



ISSN 2594-6445

PREVALÊNCIA DE MICRORGANISMOS EM INFECÇÕES DE TRATO URINÁRIO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO EM UM HOSPITAL DE MÉDIO PORTE.

Anna Flávia Scalla Menotti
Carolina Pinho Ferraz
Leticia Talita Moraes
Natalia de Amorim Jardim
Yara Viñé de Barros
Rosa Maria Elias
Taynná Ferraz de Barros Corrêia
Rosangela Maiara Vindoura Gomes

RESUMO

A alta incidência de infecções do trato urinário em unidades de terapia intensiva está associada com o prejuízo físico à saúde dos pacientes, mas também tem notável influência sobre o ônus financeiro para os hospitais. O objetivo do nosso estudo foi estabelecer as variáveis epidemiológicas e a prevalência de microrganismos existentes nas culturas de urina nos casos de infecção hospitalar de trato urinário associada ao uso de sonda vesical de demora em pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva do Pronto Socorro de Cuiabá – MT, entre janeiro de 2017 a dezembro de 2018. Foram identificadas 144 ocorrências de infecções do trato urinário associadas ao uso da sonda vesical de demora em pacientes com idade entre 61-70 (26,39%), do sexo masculino (61,11%), sendo a maioria com evolução para óbito (63,88%). A maioria das internações foram por causas traumáticas/externas (27,1%) e o agente etiológico mais prevalente foi *Candida albicans* (24,31%). A identificação dos fatores ao risco para a ocorrência das infecções do trato urinário, e complicações, associados com o uso da sonda vesical de demora são determinantes para medidas de profilaxia direcionadas para uma conduta clínica e terapêutica mais adequada, contribuindo diretamente para uma melhor qualidade de vida dos pacientes e dos seus familiares e, simultaneamente, diminui o ônus para a sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Infecções relacionadas a cateter; Infecções urinárias; Antimicrobianos